CAIDNAID

CAID

COOPERATIVA DE APOIO
À INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE

CAID - COOPERATIVA DE APOIO À INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE, CIPRL

RELATÓRIO E CONTAS

2021

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2021

Cumprindo o disposto na lei e nos estatutos, vem a direção da CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, CIPRL, apresentar o relatório e contas relativos ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2021.

ENQUADRAMENTO DA INSTITUIÇÃO

A CAID foi constituída em 1998 por iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso e de um conjunto de entidades e empresários do concelho de Santo Tirso, dos quais se destacam a ACIST – Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso), a Sol do Ave e a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso. É uma instituição constituída por capital misto, público e privado, sendo que a Câmara Municipal de Santo Tirso detém a maioria do capital social, assumindo a presidência da Direção.
Equiparada a uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), a CAID tem como objetivo geral responder à problemática da deficiência nas suas diferentes dimensões:

Reabilitar | Formar | Incluir/ Integrar | Apoiar

MISSÃO

Promover a inclusão social, profissional e ocupacional de pessoas com deficiência e incapacidade, através de atividades de reabilitação, ocupação, educação e formação socioprofissional, que visem a melhoria da qualidade de vida e satisfação pessoal e familiar

VISÃO

Entidade de referência no campo da deficiência, proporcionando respostas de qualidade a todas as solicitações da população com deficiência do concelho de Santo Tirso

A CAID desenvolve a sua atividade proporcionando várias respostas sociais de enorme relevo face à realidade e necessidades locais, nomeadamente:

- ✓ Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
- ✓ Residência de Integração Autónoma
- ✓ Formação Profissional
- ✓ Bolsa de Serviços
- ✓ Serviço de Terapias
- ✓ Apartamentos de Autonomia

Estas atividades são desenvolvidas no seu Edifício Sede, na Zona Industrial de Fontiscos, no Polo de Formação e Bolsa de Serviços, na Rua Ferreira de Lemos, e nas Residências Autónomas, em Areias.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral		
Presidente	Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso	Sr. Provedor José dos Santos Pinto
Vice-Presidente	Padre Luís Manuel Cordeiro da Silva Mateus	
Secretário	Vítor Manuel de Sousa Borges	
Direção		
Presidente	Câmara Municipal de Santo Tirso	Dr. Alberto Manuel Martins da Costa
Tesoureiro	Dr. Miguel Fernando Ferreira da Silva Camisão Rossi	
Secretário	Eduardo Machado Dias Gouveia	
Conselho Fiscal		
Presidente	Luís Gonzaga da Silva Freitas	
Vogal	Adelino Pinheiro Lopes	
Vogal	Fernando Manuel Moreira de Matos	

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2021 foi ainda muito marcado pela pandemia Covid-19, que continuou a afetar profundamente a atividade económica, em Portugal e no resto do mundo, com natural impacto também no setor social, mas já num percurso de recuperação.

Segundo o Banco de Portugal, é projetado um crescimento da economia portuguesa de 4,8% em 2021 e de 5,8% em 2022, seguido de um ritmo de expansão mais moderado em 2023 e 2024, 3,1% e 2,0%, respetivamente. A recuperação da atividade traduz-se num aumento do emprego e numa redução da taxa de desemprego para níveis inferiores aos pré-pandemia. A inflação aumenta em 2021 e 2022, para 0,9% e 1,8%, respetivamente, fixando-se em 1,1% e 1,3% nos dois anos seguintes, com um perfil muito influenciado pela evolução dos preços dos bens energéticos. A inflação excluindo bens energéticos aumenta gradualmente ao longo do horizonte de projeção, situando-se em 1,5% em 2024.

Pesos, 2020	BE dez. 2021					BE out. 2021		BE jun. 2021			
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2020	2021	2022	2023
		tv	tv	tv	tv	tv	tv	tv	tv	tv	tv
Produto Interno Bruto	100	-8.4	4.8	5.8	3.1	2.0	-8.4	4.8	-7.6	4.8	5.6	2.7
Consumo privado	64.2	-7.1	5.0	4.8	2.2	1.8	-7.1	4.3	-5.9	3.3	4.9	2.3
Consumo público	19.1	0.4	4.8	1.4	1.3	0.1	0.4	5.2	0.4	4.9	0.4	0.2
Formação bruta de capital fixo	19.1	-2.7	4.9	7.2	6.6	3.9	-2.7	5.6	-1.9	7.6	6.2	5.8
Procura interna	102.1	-5.6	5.1	4.6	2.4	1.9	-5.6	4.9	-4.6	4.5	4.7	2.5
Exportações	37.0	-18.6	9.6	12.7	7.8	3.9	-18.5	9.6	-18.6	14.5	13.1	4.6
Importações	39.1	-12.1	10.3	9.3	6.2	3.6	-12.1	9.7	-12.0	13.2	10.6	5.1
Contributo para o crescimento do PIB líquido de importações (em pp)												
Procura interna		-3.0	3.0	2.6	1.2	1.0	-3.0	3.0	-2.3	2.4	2.5	1.3
Exportações de bens		-0.8	1.1	0.2	0.6	0.4	-0.9	1.3	-0.6	1.0	0.3	0.3
Exportações de serviços		-4.6	0.6	3.0	1.2	0.6	-4.5	0.5	-4.7	0.6	2.8	0.9
Emprego (variação em percentagem)		-1.9	2.5	1.6	0.5	0.3	-1.9	2.6	-1.7	1.3	1.3	0.4
Emprego (horas trabalhadas)		-9.3	8.3	4.0	0.6	0.3	-9.3	8.4	-8.2	6.9	4.1	0.5
Taxa de desemprego		7.0	6.6	6.0	5.7	5.6	7.0	6.8	7.0	7.2	7.1	6.8
Balança corrente e de capital (% PIB)		0.0	0.2	1.8	2.6	1.8	0.0	1.0	0.1	0.9	2.1	1.8
Balança de bens e serviços (% PIB)		-1.8	-1.0	-2.1	-1.2	-1.8	-1.6	-2.3	-1.8	-2.1	-1.4	-1.2
Índice harmonizado de preços no consumidor		0.1	0.9	1.8	1.1	1.3	0.1	0.9	0.1	0.7	0.9	1.0
Bens energéticos		-5.2	7.6	6.1	0.3	0.8	-5.2	6.9	-5.2	5.6	1.0	1.3
Excluindo bens energéticos		0.3	0.4	1.3	1.4	1.5	0.3	0.4	0.3	0.3	0.9	1.2

Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (p) – projetado, pp – pontos percentuais. Para cada agregado apresenta-se a projeção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas. (a) Os agregados da procura em termos líquidos de importações são obtidos deduzindo uma estimativa das importações necessárias para satisfazer cada componente. Para detalhes sobre a metodologia, incluindo estimativas de conteúdos importados, ver Cardoso e Rua (2021) "O real contributo da procura final para o crescimento do PIB", Banco de Portugal, *Revista de Estudos Económicos* – Vol. 7, N.3. (b) De acordo com o conceito de Contas Nacionais. (c) Em percentagem da população ativa.

A evolução da atividade é condicionada no curto prazo por uma nova vaga da pandemia na Europa e pelos problemas nas cadeias de fornecimento globais. A reintrodução de medidas restritivas para conter a pandemia, incluindo sobre a mobilidade internacional, a par do aumento da incerteza, terá impacto sobre o ritmo de recuperação, em particular dos serviços relacionados com o turismo. Adicionalmente, assume-se que as perturbações nas cadeias de fornecimento globais, que se têm refletido na escassez de matérias-primas e outros bens e num aumento dos seus custos, se dissipam a partir da segunda metade de 2022.

A trajetória projetada de crescimento económico é suportada pela manutenção de condições financeiras favoráveis e por maiores recebimentos de fundos da União Europeia. Não se antecipam efeitos adversos significativos sobre a atividade agregada do fim de alguns apoios temporários, que foram substituídos, em parte, por medidas direcionadas aos setores e empresas mais afetados pelo choque pandémico.
O Produto Interno Bruto (PIB) retoma o nível pré-pandemia na primeira metade de 2022, mas no final do horizonte permanece abaixo da tendência projetada antes da ocorrência da pandemia. O diferencial estimado de atividade em 2024 é de cerca de 2% face ao perfil projetado no Boletim Económico de dezembro de 2019, traduzindo um impacto sobre a atividade económica a médio prazo menor do que nas recessões económicas anteriores. Uma implementação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) mais eficaz do que o estimado poderá mitigar este diferencial.

ATIVIDADE DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Durante o ano de 2021 a CAID desenvolveu a sua atividade em torno das suas respostas de Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Residência de Integração Autónoma, Serviços de Terapias, Espaço para a Autonomia, Formação Profissional e Bolsa de Serviços. A pandemia da Covid-19 continuou, durante parte significativa do ano, a ser um fator muito limitador, tendo havido a necessidade de um grande esforço de ajustamento do funcionamento das respostas, no sentido de fazer face a todas as exigências de segurança impostas pela DGS. Por exemplo, durante período de suspensão obrigatória das atividades, mantivemo-nos em contactos com os nossos utentes, quer através de visitas às suas residências, quer recorrendo a meios informáticos (Messenger, WhatsApp, Zoom, Skype, etc), para o desenvolvimento de atividades diárias tais como exercício físico, sessões de culinária, tertúlias sobre diversos temas, artes plásticas, etc. Para além, destas atividades foi sempre prestado todo o apoio psicológico quer aos utentes como às suas famílias.
Em termos de dinamização de atividades terapêuticas, formativas, ocupacionais e de lazer, passamos a resumir as mesmas por resposta.

1. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

Com a publicação da Portaria n.º 70/2021, de 26 de março, os Centros de Atividades Ocupacionais passam a ser Centros de Atividades e Capacitação para Inclusão. Da aplicação da Portaria, as IPSS com Centros de Atividades Ocupacionais têm um período de transição de 24 meses para aplicar a esta nova lei.
Este destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

Numa junção de novas realidades - CACI e Pandemia, foi necessário reajustar todos os grupos de trabalho/atividades, tendo sido adotado o funcionamento em bolha, no qual os colaboradores e jovens do mesmo grupo, não cruzavam com os restantes grupos: intervalos, refeições, atividades e higienes. Esta situação manteve-se até ao final de outubro, altura em que se sentiu a necessidade de flexibilizar as medidas

adotadas, no sentido de ser possível a comemoração do Dia Internacional da Pessoa com deficiência e Festa de Natal à qual as famílias puderam marcar presença.

Apesar de ter sido ainda um ano atípico derivado da pandemia, mesmo nos períodos de interrupção de atividades (impostas pela Segurança Social), conseguimos levar a todos os utentes, atividades adaptadas, que os mantiveram ocupados e ativos bem como foi possível proporcionar um acompanhamento mais personalizado às respetivas famílias.

As novas orientações do CACI levam a que haja a necessidade de uma nova visão em relação às potencialidades das pessoas com deficiência. Neste sentido foram traçados objetivos que vão de encontro a esta nova filosofia:

- ✓ Valorização pessoal e a inclusão social;
- ✓ Promoção da autoestima, autonomia pessoal e social através da participação ativa dos próprios, famílias e/ou representantes;
- ✓ Competências pessoais, sociais e relacionais para capacitar e maximizar a participação social e económica;
- ✓ Qualificação das atividades;
- ✓ Articulação dos processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional;
- ✓ Facilitar/medir percursos de aprendizagens e de inclusão para acesso à comunidade e aos seus recursos;
- ✓ Ações de inclusão na comunidade para alteração das suas representações, valores e atitudes.

De referir que este modelo nos parece ajustado para os grupos de jovens cujas capacidades lhe possibilitam maximizar as suas potencialidades, logo capazes de se enquadrar nos objetivos traçados, podendo ser integrados em atividades de cariz socialmente útil, quer no exterior quer na própria instituição. Em contrapartida, estas novas orientações deixam de fora uma grande percentagem de pessoas com um elevado grau de dependência, que será de todo utópico que venham a poder enquadra-se neste tipo de objetivos (como estavam enquadrados no antigo modelo de CAO - Centro de Atividades Ocupacionais).

Mediante este novo modelo, foram integrados em Atividades Socialmente Úteis, dois utentes com funções de auxiliar de cozinheira, com tarefas específicas de preparação de alimentos - cortar, descascar e lavar - higienização de materiais e espaços. Para além destes, foram integrados na área da jardinagem/horticultura, três jovens com funções relativas à manutenção dos espaços verdes envolventes à CAID Sede, nomeadamente corte de relva, rega, podas e plantação/sementeira.

A capacidade máxima de cada CACI é de 60 pessoas, pelo que em 2021 tivemos em funcionamento um CACI com duas unidades funcionas - uma de 30 e outra de 16 e um segundo CACI com 10 jovens com deficiência. Ainda em 2021 fomos informados pela Segurança Social que o alargamento do acordo de cooperação da segunda unidade funcional, de 16 para 30 foi aprovado, pelo que é de relevar que a CAID atingirá em 2022 a sua capacidade máxima - 70 jovens com deficiência.

A CAID desenvolve anualmente um conjunto de atividades de desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e sociais, que já fazem parte da nossa rotina anual, sendo que para tal há sempre uma preparação prévia de espaços e dinâmicas de grupo:

- ✓ Elaboração de decorações e produtos para venda alusivos à época;
- ✓ Organização de transportes para atividades externas;

- ✓ Pré-avaliação dos locais a visitar – acessibilidades, WC, área para refeições...;
- ✓ Organização de grupos por atividades;
- ✓ Autorização do responsável;
- ✓ Orçamentos e aprovação dos mesmos.

No âmbito das atividades programadas anualmente destacam-se alguns "Dias diferentes":

- **Carnaval:** Comemorado à distância com uma competição on-line de melhor traje comemorativo;
- **Páscoa;**
- **Atividades de culinária:** A culinária é uma arte que permite desenvolver muitas competências nos nossos utentes, nomeadamente a leitura, raciocínio, cálculo mental, entre outras... Esta faz parte das Atividades Instrumentais da Vida Diária (AVDI's), uma área bastante importante a ser trabalhada, aumentando assim a autonomia dos nossos utentes;

- **Zoo de Santo Inácio:** A visita ao Zoo (em grupos e dias distintos) proporcionou a todos os participantes um contacto direto com a natureza e com diversos animais no meu habitat natural. Esta atividade permitiu aumentar o conhecimento das novas espécies e das suas características;
- **Santos Populares:** Almoço convívio e arraial, por grupos;
- **Semana de Praia:** Uma semana cada grupo;
- **Churrasco da CAID:** Interno;
- **Dia do piquenique com almoço fornecido pelo McDonald's:** Todos os anos a CAID realiza um piquenique para celebrar o encerramento do ano letivo, com música, dança e outras atividades no jardim da instituição. Neste dia, tivemos amavelmente a oferta de hambúrgueres do McDonald's. Esta atividade desperta sempre muito interesse nos nossos utentes, vivendo-se momentos muito alegres, divertidos e de boa disposição entre todos;
- **Implantação da República;**
- **Visitas em pequenos grupos à exposição do Cridem:** Exposta no Mercado Ferreira de Borges na Fundação Manuel António da Mota e posteriormente na Biblioteca Municipal de Santo Tirso. Exposição na qual temos um prémio de 1º lugar na área da cerâmica com a obra do Edgar Carneiro;
- **Receção de donativos:** Pequenos grupos de jovens deslocam-se às empresas no sentido de receber os donativos;
- **Cabeleireiro:** Contámos com 3 cabeleireiros que nos ofereceram os seus serviços;
- **Clube Hípico do Norte:** Fomos presenteados com uma vinda à CAID, na qual nos proporcionaram uma experiência de equitação com fins terapêuticos;
- **Dia do pijama:** Dia em que se comemora a Convenção Internacional dos Direitos das Crianças, e visa defender o direito de todas as crianças crescerem no seio de uma família (biológica ou não) e para lembrar que há crianças e os jovens que crescem sem o afeto de uma família. Foi pedido a todos os utentes e colaboradores que viessem para a CAID de pijama. Durante o dia, todos os grupos realizaram atividades relacionadas com o tema, como por exemplo: tirar fotografias, luta de almofadas, visualização de um filme, pintura de unhas, tratamentos de beleza, entre outras.
- **Idas pontuais ao Canil/gatil municipal;**

- **Ida cinema** (1ª atividade externa): No Dia Mundial do Cinema, a CAID proporcionou aos utentes uma sessão de cinema. O principal objetivo desta atividade foi proporcionar uma experiência diferente num espaço com um ecrã gigante de forma a estimular o corpo, a mente, o pensamento e a criatividade dos nossos utentes.
- **Receção da Seleção Nacional de ténis de mesa:** Chegada dos 1ºs Euro TriGames SUDS 2021, sendo que um dos nossos jovens (Pedro Azevedo) fez parte da Seleção, recebida no aeroporto de Sá Carneiro no Porto;
- **Dia das Bruxas:** Casa do terror - transformação do espaço da CAID numa casa assombrada, com atividades alusivas ao tema, com diversão e cariz terapêutico - texturas, estímulos visuais, sonoros, olfativos e tácteis;
- **S. Martinho:** Magusto interno;
- **Preparação da venda de Natal on-line e presencial;**
- **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência:** Durante a semana de 29 de novembro a 3 de dezembro, foram realizadas algumas atividades em vários locais de Santo Tirso, nomeadamente aulas de educação física, artesanato e venda dos nossos produtos. Esta atividade teve como principal objetivo sensibilizar a população a causa da deficiência. Nestes dias marcámos também presença em diversos pontos da cidade nomeadamente em confeitarias de renome que nos presentearam com os seus serviços.

- **Atuação do grupo de dança na Alfândega do Porto e em vários locais da cidade de Santo Tirso;**
- **Festa de Natal:** Atividade aberta às famílias, com a aplicação das devidas restrições. A tradicional festa de Natal realizou-se com a apresentação de uma peça de teatro com o tema "Saudades do paraíso", onde todos os utentes participaram, ora com dança, ora com encenação. A peça retratou como seria a história do nascimento do menino Jesus, na sociedade atual.

Ao nível da promoção do bem-estar, da qualidade de vida, da ocupação e da interação com o meio, desenvolvemos atividades em área tão diversas como:

- Fisioterapia;
- Psicologia;
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Psicomotricidade;
- Hidroterapia (Cancelada em tempo de pandemia);
- Natação Adaptada (Cancelada em tempo de pandemia);
- Atividade Física (Por grupos estanques e sem toma de banho);
- Boccia;
- Hidromassagem (Cancelada em tempo de pandemia);
- Snoezelen (Máximo 5 utentes do mesmo grupo);
- Dança;
- Expressão corporal e dramática;
- Artes criativas;
- Têxteis;

- Letras e números;
- Formação Pessoal;
- Adpt@horta;
- Cerâmica;
- Atividades pontuais de interação com o meio (restringidas apenas a idas a consultas e pequenos serviços essenciais.

2. RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

Em 2021 não foi possível alargar a resposta da Residência Autónoma de 6 para 10 utentes, pelo que este objetivo será transferido para o ano de 2022.

No âmbito desta resposta social continuámos a disponibilizar apoio residencial permanente ou temporário, promovendo condições de vida independente que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida dos residentes.

Esta resposta propõe-se ao desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e sociais, promoção do bem-estar, da qualidade de vida, da ocupação e da interação com o meio e capacitação para a inclusão social e profissional, sendo de destacar:

- Tarefas de manutenção dos espaços comuns e pessoais;
- Participação na elaboração das refeições;
- Preparação de roupas comuns e pessoais;
- Compras semanais pessoais e comuns – Foram suspensas em formato de grupo, com intuito de minimizar riscos de contágio, sendo que as mesmas passaram a ser efetuadas pela colaboradora e um ou dois utentes;
- Elaboração das ementas;
- Compras para dias especiais (aniversários, datas especiais e comemorativas) Foram suspensas em formato de grupo, com intuito de minimizar riscos de contágio, sendo que as mesmas passaram a ser efetuadas pela colaboradora e um ou dois utentes;
- Idas ao teatro – a partir de outubro;
- Idas ao Cinema - a partir de outubro;
- Participação em feiras temáticas;
- Praia (sempre que o tempo cronológico e atmosférico o permitiu)
- Semana de férias – de 16 a 20 de agosto em moradia particular com piscina, barbecue e espaço exterior e lazer em Peso da Régua.
- Passeios aos fins-de-semana;
- Idas às famílias e/ou amigos;
- Apoio aos jovens integrados nos apartamentos de autonomia;
- Participação na gestão monetária das finanças individuais.

3. ESPAÇOS PARA A AUTONOMIA

Em 2021 mantivemos os dois espaços para a autonomia assim divididos no ano anterior. No já existente, um T2 no qual residiam 3 jovens adultas, mantivemos uma das já residentes e alojámos o seu filho que até à data

se encontrava institucionalizado no Porto. As outras duas jovens passaram para outro apartamento - um T3 cedido pela Câmara Municipal Santo Tirso.

Este apartamento T3, no mesmo bloco habitacional da Residência Autónoma, foi equipado e preparado para habitação de 3 utentes, as duas jovens que anteriormente residiam no T2 juntamente com um outro jovem de Santo Tirso que se encontrava a residir na Casa do Vale no Porto.

Estes espaços diferenciam-se da Residência Autónoma no sentido em que os 5 jovens acolhidos possuem a autonomia necessária à vida sem supervisão permanente. A CAID mantém a supervisão constante dos espaços e dinâmica residencial, através dos técnicos destacados (educadora social e psicóloga).

Estes jovens encontram-se bem integrados social e profissionalmente, facto que lhes permite experienciar uma vivência próxima da normalidade.

4. SERVIÇO DE TERAPIAS

A nível interno a CAID continua a prestar terapia individualizada mediante plano de necessidades de cada um dos utentes. No entanto pretende continuar a investir no serviço aberto à comunidade e, neste, âmbito dispomos de 2 tipos de respostas:

- Terapias em contexto de atividades:

Os utentes frequentam o serviço de terapias da CAID, de 2ª a 6ª feira e em horário a definir. As terapias de reabilitação são prestadas de forma individual, mas também em contexto de sala e de atividades. Ao longo de 2021, este serviço contou com a presença de 6 jovens.

- Terapias individualizadas:

Serviço aberto ao público em geral e a funcionar em horário laboral: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicomotricidade, Terapia da Fala e Psicologia.

5. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No âmbito desta resposta, continuamos a dinamização dos cursos de formação profissional que têm como objetivo qualificar e criar oportunidades de integração socioprofissional. Esta resposta decorre da candidatura ao POISE - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego, mais especificamente à medida "Inclusão ativa de população com deficiência/incapacidade - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade" (TO-3.01). Neste âmbito, foram reforçadas as parcerias já existentes com o Ginásio Clube de Santo Tirso, Espaço CHI e Câmara Municipal de Santo Tirso, assim como foram realizadas novas parcerias com os restaurantes Olímpico (Angélica Faria & Mota, Lda.) e Praceta dos Carvalhais (GulfamKebabs, Lda.).

Os cursos que decorreram em 2021, e que se mantêm, são:

- ✓ **Operador de Jardinagem** (Percurso formativo do tipo B, de dupla certificação): Com este percurso pretende-se que o/a profissional execute, sob supervisão, tarefas relativas à instalação e manutenção de jardins e espaços verdes, tendo em conta as condições climáticas e respeitando as normas de proteção do ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho. Infelizmente, devido à situação pandémica de 2021, o curso sofreu uma desistência por parte de um formando. Os formandos iniciaram a sua Formação Prática em Contexto de Trabalho,

onde estiveram a estagiar na Câmara Municipal de Santo Tirso. No ano de 2021 foram adquiridas para este curso máquinas e material específico, no valor aproximado de € 5.000.

- ✓ **Cozinheiro** (Percurso formativo do tipo B, de dupla certificação): Com este percurso pretende-se que o/a profissional prepare, cozinhe e emprate alimentos, sob supervisão, em estabelecimentos de restauração e bebidas, integrados ou não em unidades hoteleiras, respeitando as normas de proteção do ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho. Os formandos iniciaram a sua Formação Prática em Contexto de Trabalho, onde 5 estiveram a estagiar no restaurante Olímpico e os restantes 2 no restaurante Praceta dos Carvalhais.

- ✓ **Artesanato** (Percurso formativo do tipo C-Referenciais adaptados): Com este percurso pretende-se dotar os formandos de competências de base, bem como de competências técnicas específicas, que lhes permitam realizar trabalhos artesanais de forma autónoma e com padrões de qualidade.

Adotando uma visão integradora da aquisição de competências, pretende-se valorizar não só o "saber fazer", mas também o "saber ser" e o "saber estar", pelo implementamos ações e iniciativas promotoras do desenvolvimento pessoal e social e exercício da cidadania responsável direcionadas para os formandos. Neste ano de 2021 os nossos formandos continuaram a ter formação nos módulos de Natação e Educação Física, graças às parcerias com Ginásio Clube de Santo Tirso na cedência das suas instalações da piscina e com o Ginásio Espaço Chi em que cederam o espaço, assim como as suas máquinas de exercícios.

Dentro das atividades programadas para o ano 2021 foram desenvolvidas as seguintes:

- **Semana da Praia:** Proporcionamos uma manhã a todos os nossos formandos/utentes;
- **Visita ao CRIDEM** (Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual): Os nossos formandos de artesanato conseguiram ver as peças por eles realizadas na exposição, assim como dos seus colegas de outras áreas. Nesse mesmo dia foi também efetuada uma visita à Fundação de Serralves;
- **Churrasco S. Bento;**
- **Aula de Karaté;**
- **Dia da Mulher;**
- **Páscoa;**
- **Visita a Atelier de Olaria em Viana do Castelo;**
- **Magusto.**

6. BOLSA DE SERVIÇOS

A Bolsa de Serviços é uma resposta de formação em contexto de trabalho que aspira constituir-se também como um negócio social autossustentável. Surge como resposta à dificuldade em proporcionar respostas ocupacionais e viabilizar a integração no mercado de trabalho dos jovens com deficiência. Pretendemos que a Bolsa se constitua como uma resposta de continuidade e um espaço onde os beneficiários podem ensaiar as suas competências em contexto real de trabalho. Mais especificamente, os jovens poderão colaborar com a Bolsa de Serviços em 3 momentos distintos do seu percurso: no estágio final, após o término da formação profissional e através da sua integração profissional.

Este projeto é, já atualmente, uma resposta social da instituição (ainda que não formalizada) e que, pela sua relevância e impacto na qualidade de vida dos utentes/beneficiários e ao nível social, tem merecido especial reflexão no sentido de se tornar progressivamente mais viável.

No entanto o grande objetivo é criar oportunidades de emprego por uma de duas vias:

- Através da perceção positiva do tecido empresarial e da comunidade que usufrui dos serviços da CAID relativamente às competências desta população e ao seu potencial, levando à sua contratação ou absorção laboral;
- Através do volume de serviços relativamente estável e devidamente organizado, e de uma geração de lucros que permitam a remuneração ou mesmo contratação dos beneficiários pela própria CAID, ou pelo projeto em si.

Esta resposta permite integrar utentes nas áreas de Catering e Cozinha, Jardinagem, Manutenção de edifícios e Apoio ao Secretariado e atendimento. Apesar desta resposta ainda não nos permitir à data a contratação e absorção de utentes para um posto de trabalho, tem trazido benefícios significativos para os mesmos:

- Permite a aquisição e consolidação de competências novas ou já adquiridas (em contexto de formação ou outros), funcionando como um treino em contexto prático;
- Permite o confronto com situações e contextos reais de trabalho, colocando desafios que permitem avançar nos patamares de aprendizagens;
- Fomenta o sentimento de realização pessoal, de "utilidade" perante a instituição e perante a
- comunidade e de pertença ao grupo;
- Promove a noção de responsabilidade e compromisso;
- Permite a exploração vocacional e o processo de autoconhecimento, e consequentemente a descoberta de novos potenciais;
- Por último, e não menos importante, promove a sua visibilidade perante o mercado de trabalho (sobretudo perante clientes e empresas que requerem serviços da instituição).

Em 2021, face à situação pandémica e consequentes limitações em parte significativa do ano, os serviços prestados e solicitados continuaram reduzidos, nomeadamente, os relacionados ao catering. Apesar disso, conseguimos recuperar e obter uma variação positiva, em especial nos serviços de jardinagem, conforme pode ser constatado no quadro abaixo, que compara os valores faturados por tipo de serviço nos anos de 2020 e 2021.

ANO	CATERING	JARDINAGEM	TOTAL
2020	24 447,31 €	5 856,96 €	**32 324,27 €**
2021	30 123,65 €	14 513,33 €	**46 657,98 €**
Var.%	23%	148%	44%

7. AVALIAÇÕES E ENCAMINHAMENTO

Aquando da integração de novos utentes, é efetuada por uma equipa pluridisciplinar, uma avaliação de competências a partir do qual será traçado o plano de integração e posterior Plano de Desenvolvimento Individual.

A CAID executa também, sempre que solicitadas/necessárias, avaliações ao desempenho das competências funcionais com emissão de relatório de avaliação. Esta funcionalidade tem vindo a ser maioritariamente solicitada para despiste de atrasos no desenvolvimento em crianças em idade pré-escolar.

8. OUTROS SERVIÇOS - BALCÃO DA INCLUSÃO

O Balcão da Inclusão é um serviço da Câmara Municipal de Santo Tirso em colaboração com a CAID. Encontra-se a funcionar no Edifício do Ambiente do Município de Santo Tirso todas as 3.ªs feiras, das 14h00 às 17h00. Trata-se de um local de atendimento, que disponibiliza informação sobre deficiência/incapacidade e promove a mediação especializada e acessível de acordo com a legislação em vigor.

Este atendimento especializado melhora a qualidade do serviço prestado aos cidadãos, que desta forma, contam com um conjunto integrado de meios para acesso à informação e resolução de questões e simultaneamente promove a inclusão na sociedade de forma a:

- ✓ Melhorar a disponibilização de informação às pessoas com deficiência/incapacidade e suas famílias;
- ✓ Garantir um atendimento personalizado e qualificado;
- ✓ Efetuar o correto encaminhamento dos cidadãos na resolução dos seus problemas;
- ✓ Prestar o apoio necessário ao estabelecimento dos contactos com outros organismos, na área da deficiência e da reabilitação, com competência para a resolução das situações apresentadas, sempre que se justifique;
- ✓ Promover a inclusão na sociedade de informação.

No período de abril a dezembro de 2021, foram efetuados 33 atendimentos dos quais 28 atendimentos foram presenciais e 5 foram telefónicos.

Considera-se que este serviço teve impacto pelo facto de ser prestado por um elemento com formação em psicologia, no sentido que permitiu efetuar apoio emocional e ativar a rede de apoio social, principalmente dos cuidadores, o que permitiu a médio e longo prazo, a diminuição do isolamento a que estão sujeitos estes indivíduos.

9. OUTRAS ATIVIDADES - ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO ADAPTADO

Intervenção especializada com vista à reabilitação, treino de capacidades, desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis e integração social através da prática desportiva. Neste âmbito foram dinamizadas:

- Atividade física semanal para todos os jovens sem mobilidade condicionada;
- Atividade física adaptada aos jovens com mobilidade condicionada;
- Treinos semanais em modalidades específicas potencializados por um treinador devidamente certificado;
- Participação em torneios regionais e nacionais de ténis de mesa – as restantes modalidades, sendo modalidades praticadas em grupo, devido à pandemia foram suspensas. Estas atividades foram dinamizadas nas instalações da CAID ou outras instituições de forma a promover a interação entre os pares, dar a conhecer novas realidades aos envolvidos e maximizar o potencial dos atletas;
- Implementação de atividades lúdicas que, excluindo a componente de competição, promovam socialização e espírito de partilha.

Desporto Adaptado

O ano 2021, após praticamente um ano de interrupções devido à pandemia, foi marcado pelo regresso à prática desportiva de competição (junho). As competições regionais, nacionais e internacionais foram retomadas, sendo que os eventos que foram adiados conseguiram finalmente ser realizados:

JUNHO
15 junho (Porto)
3.ª Jornada do Campeonato Regional do Norte – Ténis de Mesa
26 junho (Vila Real)
Campeonatos de Portugal Individuais
Torneio Nacional de Desenvolvimento – Ténis de Mesa
29 junho (Lousada)
Fase final do Campeonato Regional Norte de Ténis de Mesa
SETEMBRO
4 setembro (Organizado pela CAID - Santo Tirso)
2.º Estágio da Seleção Nacional de Ténis de Mesa S. Down
10 setembro (Arada - Ovar)
3.º Estágio de Preparação – 2º Campeonato da Europa FIFDS - FutDown
12 setembro (Vila Nova de Gaia)
Torneio de Abertura 2021-2022
Memorial Prof. João Pardal – Ténis de Mesa
18/19 setembro (Organizado pela CAID - Santo Tirso)
3.º Estágio da Seleção Nacional de Ténis de Mesa S. Down
24 setembro (Arada - Ovar)
4.º Estágio de Preparação – 2º Campeonato da Europa FIFDS - FutDown
OUTUBRO
3 outubro (Vila Nova de Gaia)
5.º Estágio de Preparação / Concentração Final – 2º Campeonato da Europa FIFDS - FutDown
4-11 outubro (Ferrara - Itália)
1.ºs Euro TriGames SUDS 2021 Ténis de Mesa
30 outubro (Viseu)
28.ª Taça de Portugal
Torneio "Cidade de Viseu" 2021 – Ténis de Mesa
31 outubro (Mouselos)
1.ª Jornada Concentrada de Ténis de Mesa - FPTM
DEZEMBRO
8 dezembro (Santo Tirso)
Atividade de Orientação Adaptada
6.ª Etapa Taça de Portugal ANDDI / FPO
10/11 dezembro (Guarda)
2.ºs Jogos de Inverno ANDDI

Apesar das paragens, os treinos nunca foram suspensos, pelo que conseguimos manter os nossos níveis de desempenho, como se pode comprovar pelos resultados obtidos, abaixo discriminados:

Associação Nacional de Desporto para o Desenvolvimento Intelectual

- Campeonato Regional Norte de Ténis de Mesa:
  - ✓ Seniores masculinos: Bruno Gonçalves - 5º Lugar | José Carlos Costa e André Jesus - 6.º lugar
  - ✓ Seniores femininos: Ana Dias, Sandra Gomes e Marta Barbosa - 1.º, 2.º e 3.º lugar, respetivamente
  - ✓ Síndrome de Down: Pedro Azevedo e André Mesquita - 3.º e 5.º lugar, respetivamente
- Campeonatos Nacionais Individuais Escalões:
  - ✓ Seniores Masculinos: José Costa - 3.º Lugar e Gilberto Andrade - 6.º Lugar
  - ✓ Seniores Femininos: Vitória e Cátia Andrade - 1.º e 2.º lugar, respetivamente
  - ✓ Pares Masculinos: José Costa e Gilberto Andrade - 2.º lugar
  - ✓ Pares Femininos: Vitória e Cátia Andrade - 1.º lugar
  - ✓ Pares Mistos: José Costa e Cátia Andrade - 1.º lugar | Gilberto Andrade e Vitória Andrade - 2.º lugar
  - ✓ S. Down Masculino: Pedro Azevedo - 3.º lugar
  - ✓ Pares S. Down Masculino: Pedro Azevedo e João S. Gonçalves (Sporting CP) - 1.º lugar
- Campeonatos de Portugal Individuais:
  - ✓ Seniores Masculinos: André Jesus e José Costa - 2.º e 3.º lugar, respetivamente
  - ✓ Seniores Femininos: Cátia e Vitória Andrade - 1.º e 2.º lugar, respetivamente
  - ✓ Pares Femininos: Vitória e Cátia Andrade - 1.º lugar
  - ✓ Pares Mistos: José Costa e Cátia Andrade - 1.º lugar | André Jesus e Vitória Andrade - 2.º lugar
  - ✓ S. Down Masculinos: Pedro Azevedo - 3.º lugar
- Taça Nacional de Ténis de Mesa (Equipas Masculinas): José Costa e André Jesus - 2.º lugar

- Campeonato Nacional de Ténis de Mesa:
  - ✓ Singulares Masculino: José Costa - 3.º Lugar | André Jesus - 5.º lugar
  - ✓ Singulares Feminino: Vitória Andrade - 1.º lugar | Cátia Andrade - 2.º lugar
  - ✓ S. Down: Pedro Azevedo - 4.º lugar
  - ✓ Pares Masculinos: José Costa e Gilberto Andrade - 3.º lugar
  - ✓ Pares Femininos: Vitória e Cátia Andrade - 1.º lugar
  - ✓ Pares Mistos:
    - José Costa e Cátia Andrade - 1.º lugar
    - André Jesus e Vitória Andrade - 2.º lugar
    - Gilberto Andrade e Vitória Andrade - 3.º lugar
  - ✓ Pares S. Down:
    - Pedro Azevedo e João S. Gonçalves (Sporting CP) - 2.º lugar
    - Pedro Azevedo e Fábio Ramalho (FC Porto) - 3.º lugar
- 1.ºs Euro TriGames SUDS 2021 Ténis de Mesa: Pedro Azevedo - Vencedor Equipas

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (Adaptado)

- Classe 11 Masculino: José Costa e André Albano – 3.º e 4.º lugar, respetivamente

- Classe 11 Feminino
  - ✓ Cátia Andrade - 1.º lugar
  - ✓ Vitória Andrade - 2.º lugar
  - ✓ Sandra Gomes - 4.º lugar
- Síndrome de Down: Pedro Azevedo - 2.º lugar
- Equipas: José Costa e André Albano - 2.º lugar

ATIVIDADE ADMINISTRATIVA, COMUNICACIONAL E FINANCEIRA

O ano de 2021 foi, novamente e ainda, um ano bastante atípico, o que teve reflexos não só no desenvolvimento da atividade das nossas respostas, como também, inevitavelmente, ao nível das questões mais administrativas, financeiras e de recursos humanos.

1. CANDIDATURAS

Tendo como objetivo obter o reconhecimento e/ou financiamento para alguns dos seus projetos e melhorar a qualidade dos serviços e respostas, a CAID tem vindo a elaborar diversas candidaturas a prémios e instrumentos de financiamento desenvolvidos por entidades públicas e privadas. Assim, ao longo de 2021, recebemos a aprovação de candidaturas que haviam sido efetuadas em 2020, nomeadamente:

- ✓ Aprovação da candidatura efetuada ao Programa de Alargamento da Rede de Alargamento de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0) para a **"Requalificação, Remodelação e Adaptação de um equipamento - Ex Junta de Freguesia de S. Salvador do Campo - para instalação de uma nova resposta de CAO"** com capacidade instalada para 30 utentes. A criação deste novo espaço, na zona nascente do concelho, permitirá redistribuir geograficamente todos os nossos utentes aproximando-os das suas áreas de residência, com impacto significativo e ganhos ao nível da qualidade de vida dos utentes, diminuição do tempo de viagem e aumentando a proximidade entre a instituição e as famílias. No âmbito da decisão de aprovação foi aprovado o seguinte plano de investimento:

Plano de investimento	Valor Elegível Público	Valor Elegível Privado	Total
Infraestruturas	509 612,00 €	127 404,00 €	637 016,00 €
Equipamento	48 943,00 €	12 236,00 €	61 179,00 €
Projeto	8 000,00 €	2 000,00 €	10 000,00 €
Total	**566 555,00 €**	**141 640,00 €**	**708 195,00 €**

- ✓ Aprovação da candidatura à **Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2021.** Esta aprovação constitui um reconhecimento e a distinção pública de práticas de gestão abertas e inclusivas, desenvolvidas pela CAID em relação às pessoas com deficiência e incapacidade e que contribuam para a implementação de um mercado de trabalho inclusivo.
- ✓ Importa realçar ainda o projeto da **"Obra de Ampliação e Requalificação do Edifício Sede da CAID"**, com candidatura aprovada ao Norte 2020, que também havia visto os timings da sua execução afetados pela pandemia, mas cujo início se verificou em 2021, estando prevista a conclusão da mesma a 31/10/2022. Este projeto contempla a requalificação de todo o edifício e a criação de um novo espaço desportivo e de uma lavandaria.

Tivemos também indeferimentos de candidaturas, nomeadamente, a candidatura efetuada ao Programa de Alargamento da Rede de Alargamento de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0) para **"3ª Unidade de Residência para a Autonomização e Inclusão"**.

2. RECURSOS HUMANOS

Durante o ano de 2021 existiram algumas alterações na equipa de recursos humanos, motivadas pela saída de colaboradores que abraçaram outros projetos, e também pela necessidade de promover a melhoria dos serviços prestados nesta fase de pandemia. Assim, foram contratados, ao abrigo de medidas de apoio ao emprego:

- 1 Profissional de cozinha;
- 2 Ajudantes de estabelecimento de apoio a pessoas com deficiência.

Estas integrações foram efetuadas ao abrigo da medida MAREESS, já utilizada em 2020, e que se constituiu como uma importante ajuda face ao panorama vivido nesses dois anos.

Face à impossibilidade que se verificou em praticamente todo o ano de frequentar formações em contexto presencial, os colaboradores foram participando em formações on-line de acordo com as suas necessidades e características individuais. As reuniões mensais de equipa que, sendo realizadas fora do horário de trabalho, são contabilizadas como formação, foram um instrumento importante nesta área, dado que nestas se privilegia a partilha de informação relevante (que de outra forma não seria possível dado o contexto de trabalho em bolha), o trabalho de competências de interação com os pares e utentes, bem como estratégias de facilitação na execução das atividades pré-definidas.
De destacar ainda a formação certificada ministrada no âmbito do novo Sistema Integrado de Gestão, desenvolvida pela F3M, a todos os colaboradores diretamente envolvidos nas diversas áreas abrangidas - Gestão de Utentes, Tesouraria, Contabilidade, Stocks.

3. GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Face às exigências de informação, quanto à sua acessibilidade, qualidade e relevância para a atividade da organização, foi solidificada a implementação do novo Sistema de Gestão Integrado, abrangendo as áreas de Gestão de Utentes, Tesouraria, Contabilidade, Stocks, Processo Clínico e Assiduidade, com o objetivo de uma maior profissionalização no tratamento das várias áreas envolvidas, potenciando a informação e sistematização resultante da implementação efetuada para uma melhoria efetiva nestas áreas.
Começou também a ser implementada uma solução de produtividade e cloud, nomeadamente, o Microsoft 365, bem como de gestão de assiduidade da Projecttime.
Todas estas ferramentas contribuem para uma melhoria ao nível do controlo de gestão, cada vez mais importante para uma gestão eficiente da Instituição.

4. MARKETING E COMUNICAÇÃO

Dar a conhecer aquilo que fazemos, a causa que defendemos e promovemos, a problemática e dificuldades que enfrentamos, é fundamental para a consciencialização da sociedade, potenciando também a sua visibilidade e eventuais apoios.

Nesse sentido, em 2021 continuamos o reforço da nossa presença online, divulgando as nossas atividades de uma forma mais permanente e sistematizada. Continuamos a desenvolver o nosso Site, no sentido da sua renovação, tornando-o mais apelativo e relevante.

5. PARCERIAS

A participação e contribuição de um vasto conjunto de parceiros, revelou-se fundamental para alcançar as metas e objetivos estabelecidos, bem como para o desenvolvimento de novos projetos.

A mobilização de novas entidades e instituições parceiras, bem como a manutenção de uma excelente cooperação com aquelas que já vêm sendo referenciadas em anos anteriores, constituíram eixos importantes de ação em 2021. Destas entidades e instituições mencionam-se as principais:

I. CMST - Câmara Municipal de Santo Tirso, a qual tem cooperado nos seguintes níveis:

a) Destacamento de técnicos superiores quer para a coordenação da CAID, quer na área social e do desporto para o apoio à logística e atividades institucionais;

b) Transporte dos utentes;

c) Organização, promoção e divulgação de eventos, iniciativas e serviços;

d) Manutenção de equipamentos.

II. ACIST - Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso, a qual tem cooperado enquanto entidade tesoureira da direção da Instituição e em projetos de empregabilidade;

III. JMM Gonçalves, Intraplás, A. Sampaio, que à semelhança de anos anteriores contribuíram com significativos donativos, e todos que, dentro das suas possibilidades, nos agraciaram com donativos;

IV. Interfire e Redifogo, que contribuíram com elevados donativos em Material de Proteção Individual;

V. CDSSSP - Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social do Porto, através do estabelecimento de acordos de cooperação para os três CAO's e Residência de Integração Autónoma;

VI. Banco Alimentar Contra a Fome, através da recolha e fornecimento de alimentos;

VII. Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso através do intercâmbio institucional informal e promoção e divulgação dos serviços de jardinagem;

VIII. Polícia de Segurança Pública (PSP), uma parceria desenvolvida no âmbito do projeto "Significativo Azul", que visa a defesa dos direitos e dignidade da pessoa com deficiência, e que permite uma colaboração mais eficaz em situações tais como denúncia de maus-tratos e abuso, fugas institucionais, internamentos compulsivos, entre outras;

IX. Bazar Desportivo, GRACE, Farmácia Faria, WEG, Dubral, Bodyplace Lordelo e outros, parceiros em várias iniciativas conjuntas para promoção e divulgação do nosso trabalho e angariação de fundos;

X. Agrupamentos de Escolas do Concelho: parceria com as Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Autismo do concelho - Escola Básica Integrada Aves/São Tomé de Negrelos, Agrupamentos de Escolas D. Dinis, Tomaz Pelayo e Afonso Henriques.

6. FINANCEIRA

O contexto de pandemia ainda vivido ao longo do ano de 2021, continuou a ter, inevitavelmente, reflexos também na vertente financeira do exercício em análise. Contudo, verificamos já uma tendência de recuperação em diversos pontos. São de realçar os seguintes pontos:

- Redução dos proveitos operacionais, quer pela diminuição das receitas das comparticipações familiares em função do período de encerramento de atividades e dos descontos atribuídos pelas ausências por baixa médica;
- Redução significativa nos fornecimentos e serviços externos, face a um ano de 2020 em que existiu um forte incremento dos custos em higienização, limpeza e material de proteção individual, face ao Plano de Contingência exigido e devidamente implementado na Instituição;
- Limitação na realização de receitas extraordinárias através de eventos de angariação em função dos constrangimentos da pandemia.

Relativamente ao exercício de 2020, foram recebidos em 2021 os valores relativos aos pedidos de reembolso das despesas incorridas no âmbito do POISE para a Formação Profissional (formadores externos, bolsas aos formandos, etc.). Este fator havia sido um dos principais determinantes do resultado do ano passado, sendo que no corrente ano já se encontra diluído, uma vez que recebemos os valores recebidos em 2020, apesar de ainda não termos recebido os valores de 2021. sendo que os custos com os foram todas assumidas e refletidas no ano de 2020.

A demonstração de resultados reflete o acima exposto, sendo de destacar:

- ✓ O resultado operacional foi positivo em 70.565,30€;
- ✓ O resultado líquido foi positivo em 13.018,82€.

O Balanço apresenta uma relação entre os capitais próprios e o seu ativo líquido (correntemente designado por rácio da Autonomia Financeira) de 85,9%, (mais 2,9% que no ano anterior), o que significa que, apesar das dificuldades, a CAID continua a ter uma situação financeira sólida.

INDICADORES PRINCIPAIS

Em 2021, a CAID:

- ✓ Manteve um bom nível de disponibilidades financeiras que garante a cobertura dos passivos exigíveis
- ✓ de curto prazo, (210.633,20€);
- ✓ Sustentou um elevado nível na qualidade dos serviços prestados aos seus utentes;
- ✓ Proporcionou a funcionários e colaboradores um bom e motivador ambiente de trabalho, com sentido de missão e em espírito de equipa;

- ✓ **Face a todos os pontos mencionados neste relatório, e apesar de ter sido um ano ainda fortemente marcado pela pandemia da Covid-19, foi possível a obtenção de um Resultado Líquido positivo de 13.018,82€.**

INDICADOR	ANO DO RELATÓRIO (2021)	ANO ANTERIOR (2020)		% VARIAÇÃO	TENDÊNCIA 5 ANOS
VENDAS E SERVIÇOS	126 656,71 €	133 992,49 €	↓	-5%	
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEG.	772 933,61 €	625 448,75 €	↑	24%	
EBITDA	70 565,30 €	-42 175,68 €	↑	267%	
RESULTADO LÍQUIDO	13 018,82 €	-96 051,51 €	↑	114%	
CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS	100 159,97 €	54 426,93 €	↑	84%	
FORNECIMENTOS SERV. EXT.	148 860,61 €	216 687,10 €	↓	-31%	
CUSTOS PESSOAL	536 750,76 €	498 723,92 €	↑	8%	
JUROS	4 334,22 €	14,78 €	↑	29225%	
ATIVO	2 500 409,34 €	1 946 248,98 €	↑	28%	
FUNDOS PATRIMONIAIS	2 148 872,78 €	1 611 711,48 €	↑	33%	
PASSIVO	351 530,56 €	334 537,50 €	↑	5%	
ATIVO CORRENTE	261 914,00 €	272 558,21 €	↓	-4%	
PASSIVO CORRENTE	141 530,56 €	89 537,50 €	↑	58%	
DÍVIDA BANCÁRIA	210 000,00 €	245 000,00 €	↓	-14%	
CLIENTES	21 108,63 €	25 868,46 €	↓	-18%	
FORNECEDORES	59 644,74 €	20 963,48 €	↑	185%	
EBITDA/VENDAS	55,7%	-31,5%	↑	277%	
AUTONOMIA FINANCEIRA	85,9%	82,8%	↑	4%	
LIQUIDEZ GERAL	185,1%	304,4%	↓	-39%	
RETORNO DO ATIVO	0,5%	-4,9%	↑	111%	
RETORNO DAS VENDAS	10,3%	-71,7%	↑	114%	
SOLVABILIDADE	611,3%	481,8%	↑	27%	
COBERTURA CUSTOS FINANCEIROS	1628,1%	-285356,4%	↑	101%	

CONCLUSÕES E PERSPETIVAS PARA O FUTURO

As dificuldades e constrangimentos impostos nos últimos dois anos pela pandemia da Covid-19 salientaram ainda mais a importância das várias respostas da CAID, considerando a problemática geral da deficiência e a realidade existente no nosso concelho. Continuamos a sentir a pressão exercida pela falta de alternativas no concelho para responder à integração de pessoas com deficiência após o término do percurso escolar. Estando em fase de formalização os protocolos de cooperação que nos permitirão aumentar a capacidade do nosso CAO em mais 14 utentes e da Residência Autónoma em 4, será possível dar resposta a um número significativo de utentes em lista de espera. Com a aprovação do projeto para o novo Polo de S. Salvador do Campo no PARES 3.0, seremos capazes de aumentar a nossa capacidade de resposta em 30 utentes de CACI a curto prazo. Esperamos, no âmbito de candidaturas efetuadas, conseguir também financiamento para uma nova Residência de Integração Autónoma, com capacidade para 4 utentes. Mantêm-se a urgência em encontrar alternativas válidas de resposta a esta população, sob o risco de ocorreram situações de emergência social graves.

Na componente da formação profissional, iniciamos em 2021 a inserção dos nossos jovens em estágios curriculares, passo muito importante para a sua capacitação e promoção de uma futura empregabilidade. A nossa Bolsa de Serviços, focada nas áreas da jardinagem e catering, tem sido uma boa forma de fomentar a inserção no trabalho ativo, dando a conhecer as capacidades dos nossos utentes, sendo assim um meio de excelência para a prossecução destes objetivos.

Continuamos a considerar que é urgente encontrar mais e diferentes alternativas que sejam válidas e eficazes na resposta a esta população, pelo que é nossa convicção a pertinência do desenvolvimento, num futuro próximo, de projetos e iniciativas que priorizem:

- Unidades Residenciais Protegidas com acompanhamento permanente;
- A integração socioprofissional dos jovens com deficiência e incapacidade, viabilizando a construção e continuidade dos seus projetos de vida e autonomia;
- Estratégias de aproximação e sensibilização dirigidas à comunidade (autarquias locais, escolas, empresas, entre outros), de forma a tornar mais eficaz o seu envolvimento em relação à população com deficiência e fomentar uma lógica de cooperação com a instituição.

Os desafios próximos da nossa Instituição, serão essencialmente:

- Manutenção e consolidação das atuais valências e um maior desenvolvimento das novas, com foco numa continuada busca pela excelência da qualidade dos serviços prestados;
- Finalização do projeto de requalificação e ampliação do nosso edifício sede, que permitirá uma melhoria significativa das condições a proporcionar tanto a utentes como a colaboradores;
- Desenvolvimento do projeto do Polo de S. Salvador do Campo e da Residência em Areias, com financiamento aprovado no âmbito do PARES 3.0.

PROPOSTA

- A aprovação do presente Relatório e das Contas;
- A transferência do resultado líquido positivo de 13.018,82€, para a conta de Resultados Transitados.

AGRADECIMENTOS

A todos os que nos ajudaram nesta missão: utentes e famílias, clientes e fornecedores, funcionários e outros colaboradores, instituições do sistema social, instituições financeiras, entidades do sector público local e nacional e aos restantes membros dos órgãos sociais.

Santo Tirso, 22 de março de 2021

A Direção,

CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente

Balanço em 31/12/2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas 31/12/2021	Datas 31/12/2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 671 420,72	1 620 899,62
Ativos tangíveis em curso		-	48 640,71
Bens do património histórico e cultural		-	
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		6 055,82	3 551,64
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		598,80	598,80
Outros Créditos e ativos não correntes		560 414,00	
Subtotal		2 238 489,34	1 673 690,77
Ativo corrente			
Inventários		1 192,28	821,43
Clientes		21 108,63	25 868,46
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros Entes Públicos		5 563,08	1 006,04
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			8 167,80
Diferimentos		2 537,08	3 301,61
Outros Ativos financeiros		20 879,73	-
Caixa e depósitos bancários		210 633,20	233 392,87
Subtotal		261 914,00	272 558,21
Total do Ativo		**2 500 403,34**	**1 946 248,98**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		85 000,00	85 000,00
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		353 704,76	449 756,27
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		1 697 149,20	1 173 006,72
Resultado Líquido do período		13 018,82	(96 051,51)
Total do fundo do capital		2 148 872,78	1 611 711,48
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		210 000,00	245 000,00
Outras contas a pagar			
Subtotal		210 000,00	245 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores		59 644,74	20 963,48
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros Entes Públicos		16 431,35	16 254,80
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		6 000,00	6 000,00
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos		59 454,47	46 166,16
Outras contas a pagar			153,06
Outros passivos financeiros			
Subtotal		141 530,56	89 537,50
Total do passivo		351 530,56	334 537,50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**2 500 403,34**	**1 946 248,98**

Santo Tirso, 22 de Março de 2021

O Contabilista Certificado (5462)

A Direção

CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31/12/2021 **Unidade Monetária: Euros**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS 2021	PERÍODOS 2020
Vendas e serviços prestados		126 656,71	133 992,49
Subsídios, doações e legados à exploração		772 933,61	625 448,75
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(100 153,97)	(54 426,93)
Fornecimentos e serviços externos		(148 860,61)	(216 687,10)
Gastos com o pessoal		(536 750,76)	(498 723,92)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		43 014,03	34 640,39
Outros gastos e perdas		(86 273,71)	(66 419,36)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		70 565,30	(42 175,68)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(53 317,70)	(54 225,67)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17 247,60	(96 401,35)
Juros e rendimentos similares obtidos		105,44	364,62
Juros e gastos similares suportados		(4 334,22)	(14,78)
Resultados antes de impostos		13 018,82	(96 051,51)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**13 018,82**	**(96 051,51)**

Santo Tirso, 22 de Março de 2021

O Contabilista Certificado (5462)

A Direção

CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31/12/2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	CAO	RIA	Terapias	Bolsa de Serviços	Formação	PERÍODOS 2021	PERÍODOS 2020
Vendas e serviços prestados		69 056,86	12 707,25	5 795,77	38 379,65	717,18	126 656,71	133 992,49
Custo das vendas e dos serviços prestados		60 457,03	6 011,45	-	12 974,40	20 711,11	100 153,99	54 426,93
Resultado bruto		8 599,83	6 695,80	5 795,77	25 405,25	- 19 993,93	26 502,72	79 565,56
							-	-
Outros rendimentos		475 516,39	87 709,46	7 711,67	23 188,46	221 933,10	816 053,08	660 453,76
Gastos de distribuição							-	-
Gastos administrativos		413 867,93	89 807,14	12 942,50	90 425,01	131 886,51	738 929,09	769 636,69
Gastos de investigação e desenvolvimento							-	-
Outros gastos		6 892,93	748,08	493,20	1 476,86	76 662,64	86 273,71	66 419,36
							-	
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)		63 355,36	3 844,04	71,74	- 43 308,16	- 6 609,98	17 353,00	(96 036,73)
							-	
Gastos de financiamento (líquidos)		2 626,91	262,68	-	525,35	919,29	4 334,23	14,78
							-	
Resultados antes de impostos		60 728,45	3 581,36	71,74	- 43 833,51	- 7 529,27	13 018,82	(96 051,51)
							-	
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-	-
							-	
Resultado líquido do período		60 728,45	3 581,36	71,74	- 43 833,51	- 7 529,27	13 018,82	(96 051,51)
							-	

Santo Tirso, 22 de Março de 2021

O Contabilista Certificado (5462)

A Direção

CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31/12/2021 — Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS 2021	PERÍODOS 2020
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		136 664,58	139 523,29
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			(25 596,79)
Pagamento a fornecedores		(159 748,94)	(152 436,80)
Pagamentos ao pessoal		(364 977,14)	(345 228,78)
Caixa gerada pelas operações		(388 061,50)	(383 739,08)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		349 687,16	288 043,26
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(38 374,34)	(95 695,82)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			(598,00)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			49 517,40
Subsídios ao investimento			57 866,62
Juros e rendimentos similares			390,28
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	107 176,30
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			40 387,48
Realizações de fundos			1 500,00
Cobertura de prejuízos			
Doações		18 254,25	25 888,46
Outras operações de financiamento			-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			(26 250,00)
Juros e gastos similares		(2 639,58)	(7,80)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		15 614,67	41 518,14
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(22 759,67)	52 998,62
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		233 392,87	180 394,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**210 633,20**	**233 392,87**

Santo Tirso, 22 de Março de 2021

O Contabilista Certificado (5462)

A Direção

CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos detentores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos Fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do 2020	1	85 000,00		-	460 959,89			378 807,52				920 767,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção do novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-		-	(14 587,71)			43 779,80				29 192,09
	2	-	-	-	(14 587,71)	-	-	43 779,80	-	-	-	949 959,10
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								3 384,09			
RESULTADO EXTRATIVO	4=2+3								3 384,09	-	-	3 384,09
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6=1+2+3+5	85 000,00	-	-	446 372,18	-	-	418 586,32	3 384,09	-	-	953 343,19

Santo Tirso, 22 de Março de 2021

O Contabilista Certificado (5462)

Conceição Gonçalves

A Direção

CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos detentores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos Fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2021	6	85 000,00	-	-	446 372,18	-	-	418 586,92	-	-	-	949 959,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção do novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-		-	3 384,09			754 419,80				757 803,89
	7	-	-	-	3 384,09	-	-	754 419,80	-	-	-	1 707 762,99
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(96 051,51)			
RESULTADO EXTRATIVO	9=7+8								(96 051,51)	-	-	(96 051,51)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6+7+8+10	85 000,00	-	-	449 756,27	-	-	1 173 006,72	(96 051,51)	-	-	1 611 711,48

Santo Tirso, 22 de Março de 2021

O Contabilista Certificado (5462)

Conceição Gonçalves

A Direção

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da Entidade

A CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma jurídica de Cooperativa e equiparada a IPSS, com sede na União de freguesias de Couto (S. Miguel e Santa Cristina), Burgães e Santo Tirso, Concelho de Santo Tirso. Tem como objeto social, o apoio social a pessoas com deficiência, através das seguintes valências:

- Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI);
- Residência de Integração Autónoma (RIA);
- Serviços de Terapias;
- Formação Profissional;
- Bolsa de Serviços.

Através destas respostas dá apoio às famílias, promovendo a integração social e comunitária dos utentes.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF – ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho (aprova o SNC)
- Modelos das Demostrações Financeiras (Portaria nº 220/2015 de 24 de julho)
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência da apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos Ativos e Passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa das demonstrações financeiras deve ser divulgada com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos fixos tangentes" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela a seguir:

Descrição	Vida útil estimada (em anos)
Edifícios e outras construções	16 a 100
Equipamento básico	6 a 24
Equipamento de transporte	5 a 12
Equipamento administrativo	6 a 16
Outros ativos fixos tangíveis	8 a 16

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando or provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela a seguir:

Descrição	Vida útil estimada (em anos)
Outros ativos intangíveis	6

3.2.3. Inventários

Os "inventários" estão registados ao preço de custo. A entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO.

3.2.4. Instrumentos financeiros

Os Ativos e Passivos Financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes e Outras contas a receber

Os "clientes" e as "outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Outros Ativos e Passivos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos bancários

A rubrica "caixa e depósitos bancários" inclui Caixa e Depósitos Bancários de curto e médio prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outras contas a pagar

As dívidas registadas em "fornecedores e outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui interesse residual nos ativos após a dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais", são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e 2021, mostrando as adições, os abates e as alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2020	Saldo em 01-01-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	55 990,06	-	-	-	-	55 990,06
Edifícios e outras construções	863 026,89	785 444,79	-	-	-	1 648 471,68
Equipamento básico	111 967,06	5 141,29	-	-	-	117 108,35
Equipamento de transporte	79 831,10	-	-	-	-	79 831,10
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	42 235,33	20 955,85	-	-	-	63 191,18
Outros Ativos fixos tangíveis	5 356,40	-	-	-	-	5 356,40
Total	**1 158 406,84**	**811 541,93**	-	-	-	**1 969 948,77**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	99 833,79	36 150,03	-	-	-	135 983,82
Equipamento básico	78 646,51	11 258,84	-	-	-	89 905,35
Equipamento de transporte	69 840,07	2 595,51	-	-	-	72 435,58
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	41 333,40	4 044,60	-	-	-	45 378,00
Outros Ativos fixos tangíveis	5 169,71	176,69	-	-	-	5 346,40
Total	**294 823,48**	**54 225,67**	-	-	-	**349 049,15**

31 de Dezembro de 2021	Saldo em 01-01-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	55 990,06	-	-	-	-	55 990,06
Edifícios e outras construções	1 648 471,68	-	-	-	-	1 648 471,68
Equipamento básico	117 108,35	5 741,83	-	-	-	122 850,18
Equipamento de transporte	79 831,10	-	-	-	-	79 831,10
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	63 191,18	278,75	-	-	-	63 469,93
Outros Ativos fixos tangíveis	5 356,40	-	-	-	-	5 356,40
Total	**1 969 948,77**	**6 020,58**	**-**	**-**	**-**	**1 975 969,35**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	135 983,82	36 150,03	-	-	-	172 133,85
Equipamento básico	89 905,35	10 521,79	-	-	-	100 427,14
Equipamento de transporte	72 435,58	2 595,52	-	-	-	75 031,10
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	45 378,00	4 050,36	-	-	-	49 428,36
Outros Ativos fixos tangíveis	5 346,40	-	-	-	-	5 346,40
Total	**349 049,15**	**53 317,70**	**-**	**-**	**-**	**402 366,85**

6. Ativos Intangíveis

Não se aplica.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31- Dez- 2021
Mercadorias	16,73	493,08	110,92	32,11	3,62	2,29	39,49
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	175,00	39 595,69	14 856,94	789,32	61 613,33	38 905,58	1 152,79
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-		-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-		-
Embalagens	-	-	-	-	-		-
Total	**191,73**	**40 088,77**	**14 967,86**	**821,43**	**61 616,96**	**38 907,87**	**1 192,28**

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			54 426,93			100 153,97
Variações nos inventários da produção			-			-

8. Réditos

Para os períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	5 637,58	5 428,34
Prestação de Serviços	121 019,13	128 564,15
Quotas dos utilizadores	78 193,77	68 211,45
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocionadores e colaborações	-	-
Serviços secundários...	42 825,36	60 352,70
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	**126 656,71**	**133 992,49**

9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2021 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo	-	-
Portugal - Inovação Social	-	-
Apoios do Governo	**532 313,20**	**465 357,56**
Invalidez e reabilitação	445 073,23	432 363,65
CMST	-	8 020,63
IEFP	59 431,41	24 973,28
Orçam. de Estado	27 217,06	
IAPMEI	591,50	
Total	**532 313,20**	**465 357,56**

Descrição	2021	2020
Subsídios de outras entidades	154 230,02	49 752,45
Doações	86 390,39	110 338,74
Heranças	-	-
Legados	-	-
Autarquias	-	-
Total	**240 620,41**	**160 091,19**

Constata-se, mais uma vez, um enorme incremento nos apoios do IEFP, referentes às comparticipações nas medidas de apoio ao emprego a que recorremos ao longo do ano (MAREESS, CEI+, Estágios Ativar.pt).

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os gastos em que a Entidade incorreu com os seus funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	446 575,62	406 307,09
Benefícios Pós-Emprego	-	
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	84 544,36	81 750,80
Segurosde Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 510,12	4 255,35
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	2 120,66	6 410,68
Total	**536 750,76**	**498 723,92**

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1. CRÉDITOS A RECEBER

Para os períodos de 2020 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c		
Cliêntes	7 899,35	18 445,60
Utentes	8 478,94	7 422,86
C. cobrança duvidosa	4 730,34	-
Total	**21 108,63**	**25 868,46**

12.2. OUTROS ATIVOS CORRENTES

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Remunerações	48,23	222,05
Devedores por acréscimos de rendim.	10 960,57	-
Outros devedores	8 151,34	7 945,75
Total	**19 160,14**	**8 167,80**

12.3. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer		
281 - Gastos a reconhecer	2 537,08	3 301,61
Total	**2 537,08**	**3 301,61**
Rendimentos a reconhecer		
282 - Rendimentos a reconhecer	-	-
Total	-	-

12.4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2020 e 2021, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	2 959,63	761,87
Depósitos à ordem	155 673,57	180 631,00
Depósitos a prazo	52 000,00	52 000,00
Outros	-	-
Total	**210 633,20**	**233 392,87**

O saldo elevado em depósitos à ordem resulta, essencialmente, da operação de financiamento efetuada ao abrigo da Linha Protocolada de Apoio ao Setor Social Covid-19 em dezembro de 2020.

12.5. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2021
Fundos	85 000,00	-	-	**85 000,00**
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	449 756,27	-	(96 051,51)	**353 704,76**
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 173 006,72	560 414,00	(36 271,52)	**1 697 149,20**
Total	**1 707 762,99**	**560 414,00**	**(132 323,03)**	**2 135 853,96**

O aumento refletido na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" deve-se ao subsídio recebido do FEDER.

12.6. FORNECEDORES

O saldo da rubrica "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	59 644,74	20 963,48
Total	**59 644,74**	**20 963,48**

O incremento verificado em Fornecedores c/c tem a ver com o início da faturação por parte do empreiteiro da de requalificação e ampliação do nosso edifício sede.

12.7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica "Estado e Outros Entes Púbicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
IRC	22,14	76,57
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 261,50	-
Total	**2 283,64**	**76,57**
Passivo		
IVA	-	3 872,83
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	3 679,59	2 775,03
Segurança Social	9 472,32	8 677,47
Total	**13 151,91**	**15 325,33**

12.8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2020 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
FCT	6 055,82	3 551,64
Total	**6 055,82**	**3 551,64**

12.9. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	**Corrente**	**Não Corrente**	**Corrente**
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	57 391,99	-	46 166,16
Outros credores	6 000,00	342,89		5 401,20
Total	**6 000,00**	**57 734,88**	-	**51 567,36**

12.10. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição da conta "Fornecimentos e Serviços Externos" em 31 de dezembro de 2020 e 2021, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	66 921,51	80 600,05
Materiais	16 998,31	64 552,95
Energia e fluidos	48 912,71	47 674,02
Deslocações, estadas e transportes	1 953,76	1 238,39
Serviços diversos	14 074,32	22 621,69
Total	**148 860,61**	**216 687,10**

Contrariamente a 2020, verificou-se uma redução na rubrica "Serviços Especializados" relacionada essencialmente com os honorários dos formadores externos alocados à Formação Profissional, que se encontram estabilizados. Na rubrica "Materiais" estão refletidos diversos donativos em espécie,

devidamente compensados na conta de proveitos 7532 - Donativos em espécie. Já nos "Serviços Diversos", relacionados com as exigências impostas pelo Plano de Contingência à Covid-19, nomeadamente, ao nível de material de limpeza, higienização e proteção individual, observamos já uma redução significativa.

12.11. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rend. Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Ganhos em inventários	-	4,29
Outros rendimentos e ganhos	43 014,03	34 636,10
Total	**43 014,03**	**34 640,39**

12.12. OUTROS GASTOS

A rubrica "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	1 343,07	20 998,50
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	84 930,64	45 420,86
Total	**86 273,71**	**66 419,36**

O valor constante em "Outros Gastos e Perdas" é relativo às Bolsas aos Formandos da nossa vertente de Formação Profissional, tendo havido em 2021 o pagamento de bolsas relativas ao período de suspensão verificado em 2020.

12.13. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	4 324,03	14,78
Outros gastos e perdas de financiamento	10,19	-
Total	**4 334,22**	**14,78**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	105,44	364,62
Total	**105,44**	**364,62**
Resultados financeiros	**(4 228,78)**	**349,84**

O valor constante na rubrica "Juros suportados" diz respeito ao Fundo de Resolução do Setor Solidário, cujo plano de pagamentos contempla uma prestação trimestral de 8.750,00 €, estando prevista a sua liquidação total no final do ano de 2022.

12.14. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos mais quaisquer eventos subsequentes à data, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021. Assim, além do acima exposto, após o

encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Santo Tirso, 22 de março de 2022

O Contabilista Certificado (5462),

A Direção,

COOPERATIVA DE APOIO À INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Cooperadores:

1. Nos termos do mandato que nos foi conferido, em cumprimento da Lei e dos Estatutos, cumpre-nos apresentar o nosso relatório e parecer sobre o Relatório, Balanço, Demonstração de Resultados e Anexos às Demonstrações Financeiras que nos foram apresentados pela Direção da CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

2. No desempenho do nosso mandato acompanhamos a atividade da Cooperativa, principalmente através de informações que nos foram prestadas pela Direção e das análises efetuadas, cumprindo-nos declarar que sempre tivemos o apoio adequado ao desempenho das nossas funções.

3. A revisão a que procedemos para a apreciação das contas finais incluiu todos os procedimentos e testes que nos pareceram adequados à confirmação dos ativos e passivos relevados nas contas.

4. Em resultado do desempenho das nossas funções, concluímos e entendemos fazer notar que as contas apresentadas representam de forma adequada a situação patrimonial da CAID. Assim, é nosso parecer que:

    - Devem ser aprovados o Relatório e Contas tal como são apresentados pela Direção.
    - Deve ser aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Santo Tirso, 24 de março de 2022

O CONSELHO FISCAL